



Sons da Independência

Mulheres na Luta pela Independência da Bahia



Sons da Independência Mulheres na Luta pela Independência da Bahia



Apresentação

Esta cartilha tem como objetivo valorizar e aprofundar a compreensão sobre o papel das mulheres no processo da Independência do Brasil na Bahia, especialmente no contexto das celebrações do 2 de Julho.

Durante muito tempo, a história oficial destacou apenas os feitos de líderes militares e políticos homens. No entanto, o movimento pela independência contou com a participação decisiva de mulheres de diferentes origens sociais, étnicas e culturais: negras, indígenas, brancas, pobres, religiosas e marisqueiras. Elas enfrentaram preconceitos de gênero e classe, desafiaram convenções e se tornaram protagonistas de atos de coragem que marcaram a formação da identidade nacional.

Ao resgatar suas trajetórias, esta cartilha também homenageia o trabalho do Afoxé Filhas de Gandhi, coletivo feminino que, desde 1979, mantém viva a memória da luta das ancestrais e fortalece a presença da mulher nas esferas culturais, sociais e políticas da Bahia. A cartilha é fruto de políticas públicas contemplada nos Editais da Política Nacional Aldir Blanc Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura do Estado via PNAB, direcionada pelo Ministério da Cultura - Governo Federal.

“Se educares uma mulher, educas uma nação.”
– *Provérbio Africano*

Sounds of Independence

Women in the Fight for the Independence of Bahia

Presentation

The objective of this booklet is to highlight and strengthen the understanding of the role of women in the process of Brazilian Independence in Bahia, especially in the context of the July 2nd celebrations.

For a long time, official history only emphasized the activities of male military and political leaders. However, the independence movement relied on the decisive participation of women from diverse social, ethnic and cultural backgrounds: Black, Indigenous, white, poor, religious and shellfish gatherers (marisqueiras). They faced gender and class prejudice, challenged conventions and became protagonists in acts of courage that marked the formation of the national identity.

By recovering their stories, this booklet also honors the work of the Afoxé Filhas de Gandhi, a female association that since 1979, has kept alive the memory of the struggle of their ancestors and strengthened the presence of women in the cultural, social and political spheres of Bahia.

The booklet is the result of public policies included in the Aldir Blanc National Policy Bahia Tenders and has financial support from the Government of the State of Bahia through the State Secretariat of Culture via PNAB, directed by the Ministry of Culture - Federal Government.

"If you educate a woman, you educate a nation."

— African Proverb



O2 de Julho: um marco de resistência e liberdade

O processo de independência do Brasil não se encerrou em 7 de setembro de 1822, como muitas vezes se aprende nos livros escolares. Na Bahia, a resistência foi mais longa, intensa e sangrenta. Entre 1822 e 1823, diferentes grupos sociais se mobilizaram contra a permanência das tropas portuguesas, que ainda controlavam Salvador e outras regiões estratégicas.

Após meses de batalhas, bloqueios e negociações, em 2 de julho de 1823 ocorreu a vitória definitiva das tropas brasileiras, marcando a expulsão dos portugueses da Bahia.

Esse triunfo consolidou a soberania do Brasil como nação independente.

O 2 de Julho tornou-se, desde então, a maior festa cívica popular da Bahia, unindo religiosidade, política e cultura. Em 2006, o Cortejo do Dois de Julho foi reconhecido como Patrimônio Cultural da Bahia pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (SecultBA), decreto nº 10.179.





July 2nd: A Landmark of Resistance and Freedom

The process of Brazil's independence did not end on September 7, 1822, as is often taught in school books. In Bahia, the resistance was longer, more intense and bloodier. Between 1822 and 1823, different social groups mobilized against the continued presence of Portuguese troops, who still controlled Salvador and other strategic regions.

After months of battles, blockades and negotiations, on July 2, 1823, the definitive victory of the Brazilian troops occurred, marking the expulsion of the Portuguese from Bahia.

This triumph consolidated Brazil's sovereignty as an independent nation. Since then, July 2nd has become the biggest popular civic festival in Bahia, uniting religiosity, politics and culture. In 2006, the July 2nd Procession (Cortejo do Dois de Julho) was recognized as a Cultural Heritage of Bahia by the Institute of Artistic and Cultural Heritage (IPAC), a unit linked to the State Secretariat of Culture (SecultBA), decree no. 10.179.

A participação das mulheres na luta



A historiografia tradicional pouco registrou a atuação feminina, mas fontes orais, estudos recentes e memórias populares revelam que as mulheres estiveram presentes em múltiplos papéis:



- **COMBATENTES DIRETAS:** algumas se disfarçaram de homens para lutar nas batalhas; outras lideraram grupos em suas comunidades.
- **MENSAGEIRAS E ESPIÃS:** transmitiam informações, muitas vezes arriscando a própria vida.
- **APOIO LOGÍSTICO:** organizavam mantimentos, confeccionavam roupas e cartuchos de pólvora, além de cuidar dos feridos.
- **LIDERANÇAS SIMBÓLICAS:** suas ações de coragem inspiraram e fortaleceram a moral dos combatentes.

Essas mulheres romperam barreiras sociais e de gênero, deixando um legado de resistência e participação política que ecoa até hoje.



The Participation of Women in the Struggle

Traditional historiography has rarely documented the actions of women, but oral sources, recent studies, and popular memories reveal that women were present in multiple roles:

- **Direct Combatants:** Some disguised themselves as men to fight in battles; others led groups in their communities.
- **Messengers and Spies:** They transmitted information, often risking their own lives.
- **Logistical Support:** They organized supplies, made clothes and gunpowder cartridges, in addition to caring for the wounded.
- **Symbolic Leaders:** Their acts of courage inspired and strengthened the morale of the combatants.

These women broke social and gender barriers, leaving a legacy of resistance and political participation that echoes to this day.



Heroínas

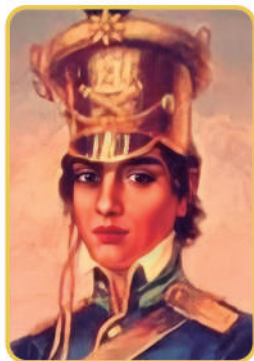
da Independência da Bahia



MARIA FELIPA DE OLIVEIRA

A liderança das águas

Mulher negra, marisqueira e líder comunitária da Ilha de Itaparica, Maria Felipa organizou um grupo de mais de 40 mulheres que, armadas de galhos de cansação, lutaram contra soldados portugueses. Ela também participou de ações de sabotagem, incendiando embarcações inimigas. Seu exemplo é um marco da resistência popular, negra e feminina.



MARIA QUITÉRIA DE JESUS

A guerreira disfarçada

Nascida em Feira de Santana, decidiu se alistar para lutar pela independência, mas, por ser mulher, precisou vestir-se de homem, adotando o nome "Medrado". Lutou bravamente em diversas batalhas, destacando-se pela habilidade com as armas. Em 1823, foi reconhecida pelo próprio imperador Dom Pedro I com a Ordem Imperial do Cruzeiro.



JOANA ANGÉLICA DE JESUS

O escudo humano

Religiosa do Convento da Lapa, em Salvador, enfrentou tropas portuguesas que tentavam invadir o convento. Segurando uma cruz, colocou-se à frente dos soldados e foi assassinada. Sua morte a transformou em mártir da Independência, símbolo da defesa da fé, da liberdade e da dignidade.



OUTRAS MULHERES INVISIBILIZADAS

Além das mais conhecidas, muitas outras anônimas também foram fundamentais: lavadeiras, cozinheiras, artesãs, índias, africanas escravizadas e libertas. Suas vozes ecoam na memória coletiva, ainda que seus nomes não tenham sido registrados.

Heroines of the Independence of Bahia

MARIA FELIPA DE OLIVEIRA - THE LEADER OF THE WATERS

A Black woman, shellfish gatherer, and community leader from Itaparica Island, Maria Felipa organized a group of more than 40 women who armed with nettle branches (galhos de cansação), fought against Portuguese soldiers. She also participated in acts of sabotage, setting enemy ships on fire. Her example is a landmark of popular Black and female resistance.

MARIA QUITÉRIA DE JESUS - THE DISGUISED WARRIOR

Born in Feira de Santana, she decided to enlist to fight for independence, but because she was a woman, she had to dress as a man, adopting the name "Medrado". She fought bravely in several battles, standing out for her skill with weapons. In 1823, she was recognized by the emperor Dom Pedro himself with the Imperial Order of the Southern Cross (Ordem Imperial do Cruzeiro).

JOANA ANGÉLICA DE JESUS - THE HUMAN SHIELD

A religious sister at the Convent of Lapa in Salvador, she confronted Portuguese troops who were trying to invade the convent. Holding a cross, she placed herself in front of the soldiers and was murdered. Her death transformed her into a martyr of Independence, a symbol of the defense of faith, liberty and dignity.

OTHER INVISIBLE WOMEN

In addition to the most well-known, many other anonymous women were also fundamental: laundresses, cooks, artisans, indigenous women, enslaved and freed African women. Their voices echoed in the collective memory, even though their names were not recorded.

A voz ancestral da Bahia: o Afoxé

O afoxé é uma expressão cultural de origem africana que mistura música, dança e espiritualidade. Mais do que um bloco, o Afoxé é um cortejo sagrado que leva a força, a fé e a estética das tradições dos Orixás para as ruas de Salvador. É uma das mais importantes expressões da herança africana no Brasil, atuando como um "embaixador cultural e religioso" das casas de Candomblé.

O Afoxé se distingue por seus instrumentos, indumentárias e por sua missão de louvar os deuses africanos em público, reafirmando anualmente o respeito e a reverência à religião de matriz africana, sem ser uma extensão direta do culto.

No contexto da Independência e de sua celebração, o afoxé simboliza a continuidade da resistência cultural negra, que sempre esteve presente nas lutas por liberdade. Ao tocar os atabaques e entoar cânticos em iorubá e português, os afoxés reafirmam a ancestralidade, a fé e a luta contra o racismo.

A patrimonialização do desfile dos afoxés, foi iniciada em 2010 pelo IPAC e garantiu através do Decreto nº 12.484/10 o reconhecimento do Desfile dos Afoxés como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia e o afoxé foi reconhecido como patrimônio cultural da Bahia pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) - políticas que visam valorizar e proteger a manifestação cultural afro-brasileira. A patrimonialização busca reverter um processo de invisibilidade e apagamento da cultura afro-brasileira, garantindo políticas públicas de salvaguarda e preservação, embora a ausência de um plano de salvaguarda efetivo ainda seja um desafio.



The Ancestral Voice of Bahia: The Afoxé

The Afoxé is a cultural expression of African origin that blends music, dance and spirituality. More than just a carnival group (bloco), the Afoxé is a sacred procession (cortejo) that carries the strength, faith and aesthetics of the Orixá traditions into the streets of Salvador. It is one of the most important expressions of African heritage in Brazil, acting as a "cultural and religious ambassador" for Candomblé houses.

The Afoxé is distinguished by its unique instruments, costumes (indumentárias) and its mission to publicly praise the African deities annually, reaffirming respect and reverence for the African-matrix religion, without being a direct extension of the cult itself.

In the context of the Independence of Bahia and its celebration, the afoxé symbolizes the continuity of Black cultural resistance, which has always been present in the struggles for freedom. By playing the atabaques (drums), chanting songs in Yoruba and Portuguese, the afoxés reaffirm their ancestry, faith and the fight against racism.

The process to recognize the

Afoxé parade as heritage began in 2010 by IPAC (Institute of Artistic and Cultural Heritage of Bahia) and through Decree No. 12.484/10, guaranteed the recognition of the Afoxé Parade as Intangible Cultural Heritage of Bahia. Furthermore, the afoxé was later recognized as cultural heritage of Bahia by IPHAN (National Historic and Artistic Heritage Institute) - policies that aim to value and protect this Afro-Brazilian cultural manifestation. The heritage recognition seeks to reverse a process of invisibility and erasure of Afro-Brazilian culture, guaranteeing public policies for safeguarding and preservation, although the absence of an effective safeguarding plan remains a challenge.

Filhas de Gandhy: Força, Arte e Resistência



Origem e História





O Afoxé Filhas de Gandhi foi fundado em 2 de julho de 1979, em Salvador, por Gilberto Nonato do Sacramento (Negão de Donny), junto com dançarinas como Silvana Magda, Maria Jaeda Pinheiro, Raimunda Ildes de Oliveira, Adriana Santos e outros parceiros. O contexto era o da ditadura militar, o que tornou os primeiros anos difíceis: faltava espaço para ensaios, recursos financeiros e reconhecimento.

Mesmo assim, a paixão pela cultura e o compromisso com a tradição fizeram o grupo resistir e crescer.

Filhas de Gandhi: Strength, Art and Resistance **ORIGIN AND HISTORY**

The Afoxé Filhas de Gandhi (Daughters of Gandhi) was founded on July 2, 1979 in Salvador by Gilberto Nonato do Sacramento (Negão de Donny), along with dancers such as Silvana Magda, Maria Jaeda Pinheiro, Raimunda Ildes de Oliveira, Adriana Santos and other partners. The context was that of the military dictatorship, which made the first years difficult: there was a lack of space for rehearsals, financial resources and recognition.

Even so, the passion for the culture and the commitment to tradition allowed the group to persist and grow.

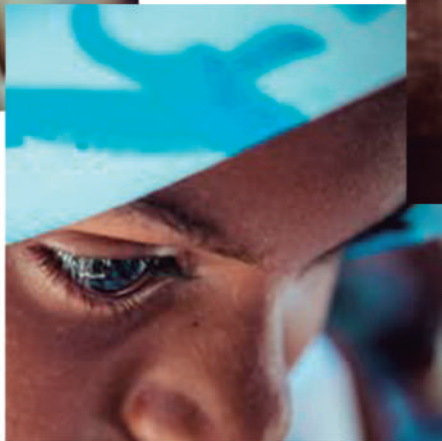
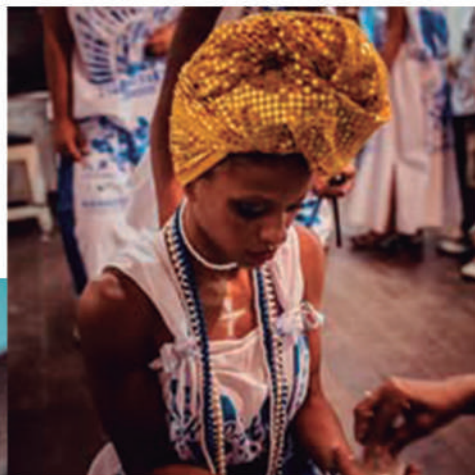


Um Símbolo de Empoderamento Feminino

Desde 1984, sob a liderança de Glicéria Vasconcelos, as Filhas de Gandhi se consolidaram como um símbolo de empoderamento feminino. O grupo conquistou prêmios importantes, como o Troféu Castro Alves de Melhor Bloco Afro (2013-2016), e levou sua arte para o mundo, participando da Expo Brasil e da Lavagem da Rua 46, em Nova York, USA (2014,2016) e 2017 Newark, New Jersey, USA.

Hoje, o afoxé é reconhecido como Ponto de Cultura apoiado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.





A Symbol of Female Empowerment

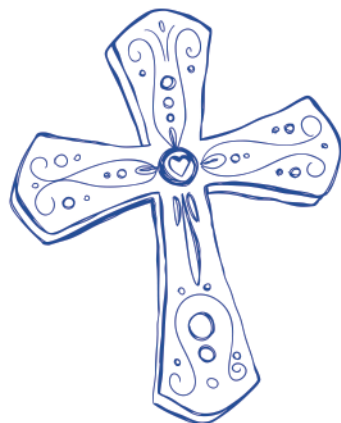
Since 1984, under the leadership of Glicéria Vasconcelos, the Filhas de Gandhi have solidified their position as a symbol of female empowerment. The group has won important awards, such as the Castro Alves Trophy for Best Afro Block (2013-2016), and has taken its art to the world, participating in the Expo Brazil and the Lavagem da Rua 46 (Cleansing of 46th Street) in New York, USA(2014,2016) and 2017 in Newark, NJ, USA.

Today, the Afoxé is recognized as a "Ponto de Cultura" (Culture Point) supported by the Secretariat of Culture of the State of Bahia.

Cultura de Paz e Tradição

Inspirado no pacifista Mahatma Gandhi, o grupo tem a cultura de paz como um de seus pilares. **Seus padroeiros são Ogum e Santo Antônio de Categeró**, homenageados todos os anos em junho.

Além do carnaval, o Afoxé oferece atividades gratuitas para a comunidade: oficinas, cursos, seminários, mostras de vídeo e ações sociais e políticas, sempre voltadas para a valorização da mulher, da cultura afro e do combate às desigualdades.



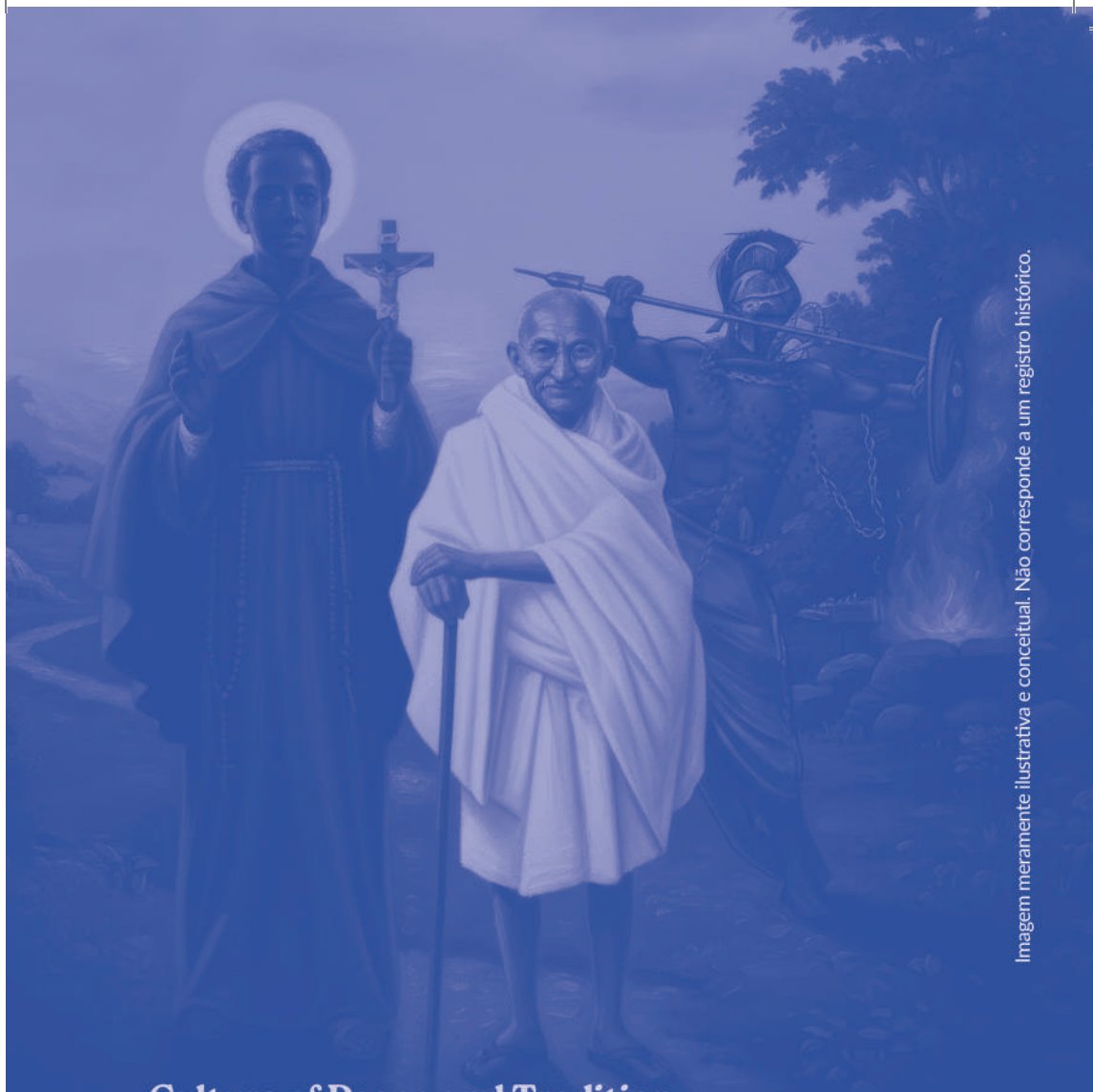
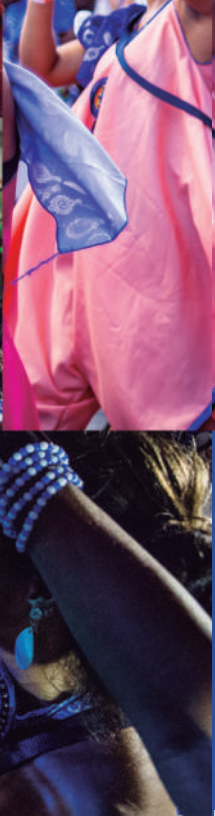


Imagem meramente ilustrativa e conceitual. Não corresponde a um registro histórico.

Culture of Peace and Tradition

Inspired by the pacifist Mahatma Gandhi, the group holds the culture of peace as one of its pillars. Its patron saints are **Ogum and Santo Antônio de Categeró**, who are honored every year in June.

Beyond the Carnival, the Afoxé offers free activities for the community: workshop, courses, seminars, video showcases, social and political actions which focus on the valorization of women, Afro-culture and the fight against inequality.



Carnaval e Identidade

Há mais de quatro décadas, as Filhas de Gandhi encantam o carnaval da Bahia. Com seus figurinos azul e branco símbolos da paz e da pureza espiritual, turbantes e colares de proteção, o grupo espalha a força do Ijexá e a energia dos atabaques, agogôs e xequerês, criando uma atmosfera única.

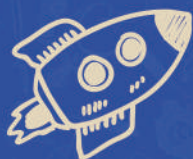


Carnival and Identity

For over four decades Filhas de Gandhi have enchanted the Bahia Carnival with their blue and white costumes, symbols of peace and spirituality, turbans and necklaces for purity and protection, the group spreads the strength of Ijexa and the energy of the atabaques (drums), agogôs (metal percussion), and xequerês (gourds covered with beads), creating a unique atmosphere.



Missão e Valores



Missão

Preservar, fortalecer e difundir a cultura do Afoxé e das tradições de matriz africana, promovendo inclusão social, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Valores

- Igualdade e respeito à diversidade
- Valorização cultural e patrimonial
- Solidariedade e cooperação comunitária
- Combate ao racismo, à intolerância e à pobreza
- Educação e protagonismo da juventude negra
- Sustentabilidade social e ambiental
- Transparência e ética na gestão



Mission and Values:

Mission

To preserve, strengthen, and disseminate the culture of Afoxé and African-matrix traditions, promote social inclusion, citizenship, and sustainable development.

Values

- Equality and respect for diversity
- Cultural and heritage valorization
- Solidarity and community cooperation
- Combating racism, intolerance and poverty
- Education and leading role protagonism of Black youth
- Social and environmental sustainability
- Transparency and ethics in management

Filhas de Gandhi no Desfile do 2 de Julho

Representatividade e Resistência

A presença do Afoxé Filhas de Gandhi no desfile de 2 de Julho é mais que uma apresentação cultural: é um ato político. O grupo reafirma a força da mulher, a riqueza da cultura afro-brasileira e a diversidade que compõem a história da Bahia.

Guardiãs da Memória e da Ancestralidade

Fundado no próprio 2 de Julho de 1979, o afoxé celebra nessa data tanto seu aniversário quanto a memória das ancestrais que abriram caminhos para que as mulheres negras hoje ocupem espaços de protagonismo.





Filhas de Gandhi in the July 2nd Parade

Representativeness and Resistance

The presence of the Afoxé Filhas de Gandhi in the July 2nd parade is more than a cultural presentation: it is a political act.

The group reasserts the strength of women, the richness of Afro-Brazilian culture and the diversity that makes up the history of Bahia.

Guardians of Memory and Ancestrality

Founded on July 2, 1979, the afoxé celebrates on this day both its anniversary and the memory of the ancestors who paved the way for Black women to hold positions of leadership protagonism today.

Música, Roupas e Símbolos



MÚSICA:

o ritmo ancestral do Ijexá, marcado por atabaques, agogôs, xequerês e palmas.



VESTUÁRIO:

trajes azul e branco, turbantes e colares que simbolizam paz, pureza e proteção.



SÍMBOLOS:

estandartes e faixas carregam mensagens de resistência, fé e pertencimento.

Music, Attire, and Symbols

Music: The ancestral rhythm of Ijexá, marked by atabaques (drums), agogôs (cowbells), xequerês (gourds covered with beads), and clapping.

Attire/Clothing: Blue and white outfits, turbans, and necklaces that symbolize peace, purity, and protection.

Symbols: Standards (estandartes) and sashes (faixas) carry messages of resistance, faith, and belonging.

O Tríduo Religioso: Fé e Cultura

Todos os anos, o grupo realiza um tríduo em homenagem ao Beato Antônio de Categeró e a Ogum. Durante três dias, há cânticos, rezas e partilhas que unem fé popular e religiosidade afro-brasileira.

Mais do que devoção, o tríduo é também um espaço de cultura, com recitais de poesia, apresentações musicais e momentos de convivência comunitária.



The Religious Triduum: Faith and Culture

Every year, the group holds a three-day religious observance (tríduo) in honor of Blessed Antônio de Categeró and Ogum. For three days, there are chants, prayers, and communal sharing that unite popular faith and Afro-Brazilian religiosity.

More than just a devotion, the triduum is also a space for culture, featuring poetry recitals, musical performances, and moments of community togetherness.

O Documentário

Um documentário registra a participação das Filhas de Gandhi no 2 de Julho, mostrando o tríduo religioso, os preparativos e depoimentos de integrantes. A obra está disponível no site oficial e nas redes sociais do grupo.

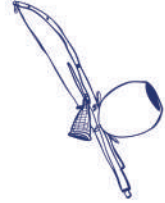


The Documentary

Our documentary records the participation of the Filhas de Gandhi (Daughters of Gandhi) celebration on July 2nd, showing the religious triduum, the preparations and testimonies from group members. The work is available on the group's official website and social media channels.



Como Participar e Apoiar



Participe dessa tradição!

Fique por dentro de tudo o que acontece e entre em contato:



Instagram: @afoxefilhasdegandhy



Site: www.afoxefilhasdegandhy.com



E-mail: afoxefilhasdegandhy@gmail.com



Tel: (71) 99708-8753

How to Participate and Support

Be a part of this tradition! Stay informed about everything that's happening and get in touch:



Instagram: @afoxefilhasdegandhy



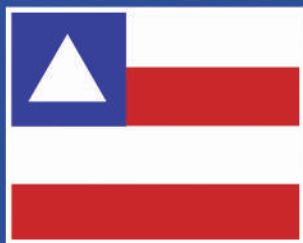
Website: www.afoxefilhasdegandhy.com



Email: afoxefilhasdegandhy@gmail.com



Phone: (71) 99708-8753



Hino da Independência da Bahia

COMPOSIÇÃO: LADISLAU DOS SANTOS TITARA

Nasce o Sol a dois de julho
Brilha mais que no primeiro
É sinal que neste dia
Até o Sol, até o Sol é brasileiro

Salve, ó rei das campinas
De Cabrito a Pirajá
Nossa pátria, hoje livre
Dos tiranos, dos tiranos não será

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações

Cresce, ó filho de minh'alma
Para a Pátria defender
O Brasil já tem jurado
Independência, independência ou morrer

Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Nunca mais, nunca mais o despotismo
Regerá, regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações
Com tiranos não combinam
Brasileiros, brasileiros corações

Anthem of the Independence of Bahia

Composition: Ladislau Dos Santos Titara

The sun rises on the second of July, It shines brighter than on the first, It is a sign that on this day even the sun, even the sun is Brazilian

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with tyrants

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with Brazilian tyrants, hearts do not combine with tyrants

Grow, oh child of my soul to defend the homeland, Brazil has already sworn Independence, independence or death!

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with tyrants

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with Brazilian tyrants hearts

Hail, oh king of the fields from Cabrito to Pirajá our homeland, free today shall not be of the tyrants, of the tyrants

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with tyrants

Nevermore, nevermore shall despotism govern, govern our Brazilian actions, Brazilian hearts do not combine with Brazilian tyrants hearts. Do not combine with tyrants

Créditos e Agradecimentos

Esta cartilha é um tributo a todos que mantêm viva a cultura afro-baiana e a memória da luta pela Independência.

Projeto Sons da Independência – realizado com apoio da Política Nacional Aldir Blanc Bahia, Governo do Estado da Bahia e Ministério da Cultura.

Agradecimentos especiais à presidente Glicéria Vasconcelos, às associadas e à Silvana Magda, por seu trabalho de renovação e dedicação ao grupo.

E, por fim, nosso obrigado a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram e continuam a contribuir com a nossa jornada.

A cultura é fruto da coletividade e da resistência, e cada mão, voz e coração faz parte da nossa história.

Este projeto foi contemplado nos Editais da Política Nacional Aldir Blanc Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura do Estado via PNAB, direcionada pelo Ministério da Cultura - Governo Federal.



Credits and Acknowledgements

This booklet is a tribute to all who keep the Afro-Bahia culture and the memory of the struggle for Independence alive.

Sons da Independência (Sounds of Independence Project carried out with support from the National Aldir Blanc Bahia Policy, the Government of the State of Bahia, and the Ministry of Culture.

Special thanks to President Glicéria Vasconcelos, the associates, and Silvana Magda, for her work of renewal and dedication to the group.

Special thanks to everyone who directly or indirectly, contributed and continues to contribute to our journey.

Culture is the fruit of collectivity and resistance, and every hand, voice and heart is part of our history.

This project was approved and funded through the Aldir Blanc Bahia National Policy Public Calls and has financial support from the Government of the State of Bahia, through the State Secretariat of Culture via PNAB (Aldir Blanc National Policy), directed by the Ministry of Culture - Federal Government.

FICHA TÉCNICA

Créditos

Concepção e Pesquisa: Franciane Simplicio e Nágila Diacuí

Redação: Franciane Simplicio, Nágila Diacuí e Silvana Magda

Revisão (Edição): Silvana Magda

Revisão Inglês Ortográfica/Gramatical): Howard Lynch e Silvana Magda

Publicação/Diagramação, Design Gráfico e Ilustrações: Toca Comunicação

Fotografias: Acervo do Afoxé Filhas de Gandhi, Tais Vieira e Antonello Veneri



CREDITS

Conception and Research: Franciane Simplicio and Nágila Diacui

Writing: Franciane Simplicio, Nagila Diacui and Silvana Magda

Revision (Editing): Silvana Magda

English proofreader: Howard Lynch and Silvana Magda

Publishing/Layout, Graphic Design and Illustrations: Toca Comunicação

Photographs: Institution Photos, Tais Vieira and Antonello Veneri

AFOXÉ FILHAS DE GANDHY



APOIO FINANCEIRO

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA SECRETARIA
DE CULTURA

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDIR BLANC

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO